

Este estudo é parte do projeto “Antonio Leal de Sá Pereira e Andino Abreu: modernistas na pampa por volta de 1920”, e integra os procedimentos de levantamento e sistematização de documentos de fonte primária para o estudo da memória musical do Rio Grande do Sul do Grupo de Pesquisa em Musicologia da UFPel.

Sá Pereira e Andino Abreu foram os primeiros professores de piano e de canto do Conservatório de Música da UFPel, promovendo modificações no repertório costumeiramente interpretado na cidade de Pelotas. Andino Abreu, cantor de sólida experiência nos palcos, desenvolveu repertório de música brasileira e música de câmara numa época em que este repertório era menos valorizado socialmente do que a ópera. Observamos que, já radicado em São Paulo, ele foi o primeiro intérprete de Camargo Guarnieri, e foi também responsável pela realização, em Paris, das primeiras gravações mundiais das canções de Villa-Lobos, com Lucília Villa-Lobos, esposa do compositor, ao piano. Procurou explorar um repertório de caráter inédito e moderno para a época, valorizando a música brasileira e os compositores jovens.

O trabalho pretende apresentar a catalogação e sistematização do acervo do barítono Andino Abreu, doado por sua filha Helena Abreu Pacheco, para o Centro de Documentação Musical do Conservatório de Música da UFPel. Dentre o acervo, destacamos a presença das canções russas que faziam parte do repertório de Andino Abreu, diversas canções brasileiras e portuguesas; bem como alguns manuscritos de importantes compositores gaúchos, dentre eles o compositor Armando Albuquerque, amigo pessoal de Andino Abreu e a quem o compositor considerava seu melhor intérprete, além do manuscrito completo da ópera O Rei Galaor, de Araújo Vianna.